

## Imobiliário em Portugal pisca o olho ao financiamento por crowdfunding



immomagazine.mx

Autor: Redação

20 maio 2019, 7:47

O setor **imobiliário** é um dos mercados que mais tem atraído e adotado **o crowdfunding** como forma de financiamento um pouco por todo o mundo. E **Portugal começa a não ser exceção**. A prova é que já estão registadas, ou em processo, **cinco plataformas de financiamento coletivo** na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), em que duas delas destinam-se a financiar projetos do setor.

Segundo o Dinheiro Vivo, na CMVM já estão registadas as plataformas Izilend e a Querido Investi, cuja missão é financiar projetos imobiliários.

A Querido Investi numa Casa!, que permite investimentos a partir dos 50 euros, angaria e gere financiamento colaborativo para a realização e gestão de investimentos imobiliários.

Já a Izilend, detida pela FS Capital Partners e pela equipa de gestão, é uma plataforma de crowdfunding imobiliário de curto prazo que já estendeu a atividade a Espanha.

Mas o site de notícias garante que já estão em processo de obtenção do registo junto do regulador do mercado a empresa espanhola Housers e a portuguesa Seedimo, plataformas de crowdfunding a pensar no imobiliário, destacando que se estas duas empresas obtiverem o respetivo registo na CMVM, o imobiliário passa a representar mais de metade das plataformas autorizadas pelo regulador.

O administrador executivo da Associação Fintech e InsurTech Portugal (AFIP), Luís Miguel Vieira, citado pelo DV, realça que "a área de crowdfunding tem

muito potencial. Está a ser muito utilizada nos Estados Unidos, no Reino Unido. Em Portugal, ainda pouco". O responsável saliente que no setor imobiliário, há que destacar o caso de Espanha onde "há mais de 100 empresas de crowdfunding imobiliário. Em Portugal, há muito poucas. É estranho porque é um setor em explosão no país".

As outras plataformas já registadas são a Raize, que serve como intermediário de empréstimos entre investidores e empresas, foi a primeira a obter autorização em maio de 2018. A ClicInvest que também atua na área do financiamento a empresas. E a GoParity que apoia projetos na área de sustentabilidade e eficiência energética.

Artigo visto em

[Imobiliário atrai quatro plataformas de crowdfunding \(Dinheiro Vivo\)](#)